

## RECURSOS DA CIDE NA CPTM

A CPTM investirá R\$200 milhões até o final de 2004, sendo R\$ 80 milhões oriundos da CIDE, com repasse já aprovado pelo Ministério dos Transportes. Além desse montante, a companhia pretende lançar um programa de securitização, operação financeira usual no mundo capitalista, com potencial de alavancar

investimentos com retorno seguro para o investidor. Outro projeto de modernização refere-se à bilhetagem automática, cujo processo licitatório vai ocorrer este ano, conforme afirmou o presidente Mário Manuel Bandeira. *Fonte: Revista Ferroviária mai. 2004 (www.revistaferroviaria.com.br).*

### O QUE HÁ DE NOVO?

Mapeamento feito pela APTA-American Public Transportation Association descreve as novas tecnologias, tendências e sistemas de transporte, recentemente implantados e/ou em implantação no mundo: metrô totalmente automático, trem de levitação magnética, trem e bonde híbridos, trem-bonde, corredor de ônibus (reconhecem Curitiba como pioneira), célula a combustível, extensão do uso do bilhete inteligente, pedágio urbano e a parceria público-privada empregada na construção das torres de 88 andares abrigando a estação central do Metrô de Hong Kong. *Fonte: Passenger Transport. v. 62, nº 3, jan. 19, 2004. p. 8*

**CIDADE BRASILEIRA.** O campo de pesquisas e reflexão sobre as cidades brasileiras é hoje vasto e multidisciplinar, abrangendo 300 cursos de pós-graduação e núcleos de pesquisa em todo o País, conforme pode se ver neste estudo coordenado por Raquel Rolnik, reunindo diversos artigos, bem como as instituições e linhas de pesquisa adotadas. Alguns temas enfocados: Cidades brasileiras – uma ou muitas?; Nem tudo é urbano; Construção e desconstrução do centro paulistano; Reforma urbana, orçamentos participativos e economia popular; Cidade e cidadania: inclusão e justiça social. *Fonte: Ciência e Cultura. ano 56, nº 2, jun. 2004 (www.cienciaecultura.bvs.br).*

**A ESTAÇÃO DE AMANHÃ.** As novas tecnologias, Internet, equipamentos de telemensagem (SMS), multiplicação e variação de modelos de quiosques estão revolucionando a estação, transformando-a de um local de passagem num lugar de grande consumação. Para melhor apreender e implementar estas transformações, a SNFC-Société Nationale des Chemins de Fer realizou um concurso universitário para imaginar a estação de amanhã. As instalações propostas são variadas: cybercafé, salas de reunião, espaço para crianças, serviço de reserva de shows e

espetáculos, realização de cursos nos trens, etc. *Fonte: Rail & Transports. nº 328, 21 avr. 2004. p.26-9.*

### TREM A LEVITAÇÃO

**MAGNÉTICA.** Número especial da revista do Railway Technical Research Institute dedicado à pesquisa e ao desenvolvimento do trem à levitação magnética no Japão, traz 9 artigos enfocando o estado de arte; os testes na linha Yamanashi; desenvolvimento de um novo suporte de via; métodos de controle para ampliar a voltagem dos inversores de saída em alta escala; desenvolvimento de um gerador linear integrado; controle combinado da suspensão primária e secundária dos veículos; e estudos dinâmicos de geração de calor. *Fonte: Quarterly Report of RTRI. v.45, nº 1, feb. 2004. (www.rtri.or.jp/index.html)*

**TREM HÍBRIDO.** O Centro de Pesquisas e Desenvolvimento da East Japan Railway Company está trabalhando na concepção do primeiro trem híbrido do mundo. No Japão, devido ao grande emprego da ferrovia, a necessidade de redução do consumo é de importância capital. Os testes iniciados em maio de 2003 – tanto sobre o desempenho propriamente dito, como sobre o armazenamento de energia – demonstraram um funcionamento próximo do previsto. *Fonte: Rail International. 35 année, avr. 2004, p. 16-21.*

### MOBILIDADE DO DEFICIENTE

**FÍSICO.** Lançado um manual de procedimentos para incrementar a mobilidade de pessoas com deficiência física, dirigido aos países em desenvolvimento. Quatro princípios (confiabilidade, segurança, disponibilidade e acessibilidade) são aplicados a cada modo de transporte e testados na África do Sul, Índia, Malawi e Moçambique. As recomendações incluem: acesso ao ônibus, acesso e iluminação do ponto de ônibus, calçada desobstruída, avisos adequados, aumento do tempo do cruzamento de pedestres etc. *Fonte: TRRL, DFID. Enhancing the mobility of disabled people: Guidelines for practitioners. Overseas Road Note 21. London, 2004.*

### PRÊMIO NOBEL E

**MOBILIDADE.** Daniel McFaden, prêmio Nobel de Economia 2000, descreve seu “modelo de escolha discreta”, que utiliza dados de viagens diárias individuais para prever a sua demanda, em contraposição ao “modelo gravitacional”, e concede entrevista sobre as espécies de reformas institucional, regulatórias, de pricing (cobrança) e tecnológicas, que seriam adequadas para a cidade de Salvador para acomodar diferentes tipos de gerenciamento da mobilidade. Na sua opinião, o que se deve fazer no gerenciamento de um sistema de transporte público é coordenar tarifas e a operação do serviço, e citou Hong Kong como exemplo de um bom gerenciamento. *Fonte: Revista do CETRAMA-Centro de Estudos de Transporte e Meio Ambiente da UFBA. Salvador, nº 01, 2004*

### TRANSPORTE PÚBLICO DE

**FORTALEZA.** Dados detalhados do sistema municipal de transporte público de passageiros de Fortaleza, referentes a 2003. A quantidade de passageiros, que em 1995 ultrapassou 310 milhões, atingiu 266,6 milhões em 2003, enquanto a quilometragem rodada foi de 132,3 milhões, 18% a mais que em 1995. O atendimento do serviço é feito por 1720 ônibus, 329 vans, 4.000 táxis e 2.200 motos. *Fonte: Anuário do Transporte Urbano – Fortaleza 2003 - www.ettusa.ce.gov.br*

**COMPETIÇÃO.** “Como reconciliar competitividade regulamentada e empreendedorismo no setor dos transportes públicos” é o título do artigo escrito por Cécile Sadoux, gerente de Programas e Estudos da UITP. O problema deve se resolver em torno de duas questões complementares: como regular a competitividade sem comprometer o empreendedorismo ou como favorecer a inovação sem afetar os “serviços de interesse público”, característico dos transportes públicos. *Fonte: Public Transport International. nº 3/2004, p. 46 (www.uitp-pti.com).*

### TRANSPORTE E DECISÃO

**PÚBLICA.** Em algumas cidades dos EUA, está se tornando comum a

eleição de questões referentes aos transportes públicos. Mais de 20 medidas estão programadas para serem votadas ainda este ano. Enquanto algumas se referem à expansão da rede viária e melhoria da infra-estrutura, outras buscam formas não tradicionais de financiamento dos transportes. Em San Francisco, por exemplo, foi votada a decisão de ampliar a segurança contra terremotos do túnel submerso, por onde o BART transporta mais de 150 mil passageiros/dia. *Fonte: Passenger Transport. v. 62, nº 12, mar. 22, 2004 (www.apta.com).*

**METRÔ COREANO.** Na década de 90, a Coreia gastou US\$1 bilhão por ano na construção do metrô de Seul, com a intenção de promover uma revirada no modo de transporte sobre pneus para o transporte sobre trilhos. Em apenas 30 anos, foram implantados quase 300 km em 8 linhas, com a linha 9 de 38 km e 37 estações prevista para inauguração em 2007. A utilização do modo metroviário deverá dobrar até 2011, enquanto o uso do automóvel deverá cair de 19,1% (2000) para 17%. *Fonte: International Railway Journal. may 2004 (www.railjournal.com).*

### COMPETITIVIDADE DAS

**CIDADES.** Estudo da CEPAL demonstra que uma adequada infraestrutura em transporte permite melhorar os níveis de produção das empresas, como consequência da redução de custos de logística ao permitir o acesso a maiores mercados e mão-de-obra. O estudo visa identificar qual o papel dos investimentos em transporte na competitividade de uma cidade e como um planejamento adequado em transporte é necessário para compatibilizar o desenvolvimento econômico com a proteção da qualidade de vida. *Fonte: Boletim FAL (CEPAL). nº 212, abr. 2004 (www.eclac.cl - trans@eclac.cl)*

*Pesquisa e condensação produzidas pelo especialista em transporte Antônio José da Silva e pelo bibliotecário e documentalista José Domingos de Brito*

## POPULAÇÃO QUER PUNIÇÃO MAIS RIGOROSA

Pesquisa feita pelo IBOPE e encomendada pela FENASEG-Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização mostra que maioria dos entrevistados em todo o Brasil acha que punições mais severas para quem dirigir embriagado (85%) ou por excesso de velocidade (83%) reduziria muito o número de acidentes. A pesquisa ouviu 1,2 mil pessoas acima de 18

anos em áreas urbanas com população acima de 10 mil habitantes. A apreensão definitiva da carteira de habilitação de quem se envolver em acidentes por embriaguez (81%) e por excesso de velocidade (77%) além do aumento da fiscalização com a utilização de bafômetros (80%), foram outras medidas defendidas pelos entrevistados. *Fonte: Gazeta do Trânsito (Vitória). ano 13, mar. 2004.*